

Jornalismo e Precarização Profissional: Estado da Arte sobre estudos que tratam sobre o trabalho dos jornalistas¹

Geimison Maia ²

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE

RESUMO

Este resumo expandido apresenta os primeiros resultados do estado da arte de estudos brasileiros sobre a precarização do trabalho dos jornalistas. Esse trabalho compõe a primeira etapa da pesquisa de dissertação desenvolvida pelo autor, que busca compreender as condições de trabalho dos jornalistas no Ceará. Neste primeiro levantamento, ficou patente a carência de pesquisas sobre o trabalho dos jornalistas no Estado. Vale ainda destacar a necessidade de aprofundar este estado da arte em um segundo momento, incluindo pesquisas em outras línguas (inglês e espanhol) e em bases não consultadas neste trabalho, como as bases Portal de Periódicos da Capes, *Scielo*, *Scopus* e *Web of Science*, além dos anais da Intercom, SBPJor e Compós.

PALAVRAS-CHAVE

Estado da Arte; Precarização profissional; Condições de trabalho; Jornalismo

1. PERFIL DO JORNALISTA BRASILEIRO

A principal fonte de dados que subsidiará a pesquisa de dissertação será o Perfil do Jornalista Brasileiro. Em 2012, foi realizada a primeira versão do estudo, com o objetivo de conhecer, por meio de dados estatísticos, as características da profissão.

Esse levantamento foi fundamental para a realização de uma série de pesquisas sobre o tema nos anos seguintes, que aprofundaram as investigações para entender os diferentes dados apresentados, os quais abrangeram características demográficas, políticas e do trabalho nesta profissão.

Quase 10 anos depois, uma nova edição do estudo foi realizada entre os dias 16 de agosto e 1º de outubro de 2021 por meio de *on-line survey* (Lima *et al.*, 2022), buscando mapear o que mudou na realidade da profissão após esse período. A pesquisa

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Estudos de/em Comunicação, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de maio de 2024.

² Estudante de mestrado do Programa de Pós Graduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade Federal do Ceará (UFC)

foi liderada pelo Laboratório de Sociologia do Trabalho da Universidade Federal de Santa Catarina (Lastro/UFSC).

Vale lembrar que, nesse meio-tempo, diversos acontecimentos com potencial de influenciar no trabalho do jornalista ocorreram, como crises econômicas e políticas e a pandemia de Covid-19. No relatório de divulgação dos resultados nacionais do Perfil do Jornalista Brasileiro (Lima *et al.*, 2022), os autores entendem que o cenário da profissão está mais complexo. Se há 10 anos o cenário era de expansão na profissão, os dados de 2021 apontam “um mercado em retração e reconfiguração” (Lima *et al.*, 2022, p. 10).

Recentemente, foram divulgados os dados regionais do levantamento, incluindo os da região Nordeste (Costa *et al.*, 2023). Nele, é possível observar que tendências identificadas no relatório nacional também estão presentes na região, como a precarização do trabalho.

Como Bahia e Ceará tiveram mais de 300 respostas registradas no *survey* do Perfil realizado em 2021, também será possível fazer um recorte estadual sobre os jornalistas desses estados - o relatório ainda será elaborado pela equipe do Perfil do Jornalista Brasileiro. E será a partir dos dados do Ceará que nos debruçaremos sobre as condições de trabalho dos jornalistas no Estado, analisando dados como remuneração, jornada de trabalho, vínculos profissionais (CLTs, estatutários, PJs, freelancers) e aspectos relacionados à saúde e ao assédio moral e sexual no trabalho, entre outros.

Para este estado da arte, foram feitas ainda buscas por pesquisa sobre precarização e condições de trabalho dos jornalistas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, no Portal de Periódicos da Capes e na plataforma Scielo.

2. TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO JORNALÍSTICO

No Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, foram inseridas as palavras-chave “precarização trabalho jornalismo jornalista”, que retornaram com 38 resultados, sendo que 11 foram selecionados após a leitura dos títulos e/ou dos resumos.

Esses trabalhos foram divididos em categorias. A primeira engloba pesquisas sobre a precarização do trabalho jornalístico e nela estão os trabalhos de Dantas (2019), Costa Júnior (2018), Nicoletti (2019), Thibes (2017) e Silva (2022).

Outra categoria de estudos observada é relativa a aspectos ligados ao gênero, especialmente sobre as dificuldades de ser uma mulher jornalista, e nela estão englobados os estudos de Souza (2020), Parreira (2019) e Pereira (2020). Uma das pesquisas presente nos resultados da busca não foi encontrada no catálogo da Capes, no repositório institucional da universidade, nem no Google Acadêmico. Já outro estudo identificado na busca ainda não possui divulgação autorizada.

Uma terceira categoria abrange estudos que avaliam os impactos das tecnologias digitais e do trabalho multiplataforma na atuação dos jornalistas, como os de Brasileiro (2021) e Lelo (2019a). Dois dos resultados da busca, que avaliavam as mudanças tecnológicas na fotografia e no fotojornalismo, não foram encontrados nem no site da universidade a que pertence o programa de pós-graduação, nem no Google Acadêmico.

E o último estudo selecionado é o de Silva (2021), que avaliou os impactos da Covid-19 nas rotinas de trabalho dos jornalistas de redações de televisão.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos coletados, é possível perceber a carência de pesquisas sobre as condições de trabalho dos jornalistas no Ceará - e inferimos que uma das razões seja o fato de o Perfil do Jornalista Brasileiro feito em 2012 não ter permitido um recorte estadual dos dados.

Citada neste estado da arte, a tese desenvolvida por Silva (2022) teve como foco os profissionais jovens, recém-ingressos no mercado de trabalho cearense. Em busca no Google Acadêmico, também foram encontrados os estudos de Costa et. al (2020a) e

Costa et. al (2020b). O primeiro avaliou os arranjos alternativos de trabalho no Ceará e o segundo se debruçou sobre o trabalho dos jornalistas cearenses durante a pandemia de Covid-19. Neste, registrou-se que os jornalistas cearenses perceberam uma intensificação das rotinas de trabalho durante a pandemia: para 47,4% o ritmo estava um pouco mais pesado e para 36,8%, muito mais pesado.

Assim, entendemos que uma pesquisa sobre as condições de trabalho dos jornalistas no Ceará irá complementar esses trabalhos já realizados e permitir observar um panorama da profissão no Estado a fim de subsidiar as discussões sobre as rotinas desses profissionais, sobre as novas configurações de trabalho e sobre os possíveis processos de precarização laboral. Além disso, poderá fornecer informações que sirvam para subsidiar a luta coletiva desses profissionais por melhores condições de trabalho e de remuneração.

Além disso, será feita uma segunda etapa de levantamento sobre os estudos na área de comunicação e precarização do trabalho, incluindo estudos em outras línguas (Inglês e espanhol) e bases não consultas neste estado da arte, como o Portal de Periódicos da Capes, *Scielo*, *Web of Science*, *Scopus* e os anais da Intercom, SBPJor e Compós.

5. REFERÊNCIAS

BRASILEIRO, Amy Nascimento. **O jornalista em ambiente multiplataforma: desafios profissionais na era do jornalismo pós-industrial**. 2021. 153 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Jornalismo. João Pessoa, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/21539>>. Acesso em 16 de nov de 2023.

COSTA JÚNIOR, Claudio Cesar Palheta da. **Extra! Extra! A precarização das condições do trabalho nos jornais impressos no Rio Grande do Norte**. 2018. 150f., il. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2018. Disponível em: <https://www.uern.br/controldepaginas/ppgssd-dissertacoes/arquivos/2528claudio_palheta.pdf>. Acesso em 14 de nov. de 2023.

COSTA, Rafael Rodrigues da; *et al.* **Arranjos alternativos de trabalho em jornalismo no Ceará: relações de comunicação e condições de trabalho.** PRÁXISJOR-UFC, Fortaleza, 2020a. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/54864/1/2020_capliv_rrccosta.pdf>. Acesso em 10 de agosto de 2022

COSTA, Rafael Rodrigues da; SILVA, Naiana Rodrigues da. **Como trabalham os comunicadores em tempos de pandemia da Covid-19? Dados do Ceará.** Centro de Pesquisa em Comunicação e Trabalho (CPCT-ECA-USP), São Paulo, 2020b. Disponível em: <https://80ca21c8-470f-4e0b-9cc7-f21bd9d9a93a.usrfiles.com/ugd/80ca21_55e090bc624741219322a567cb2dd2d9.pdf>. Acesso em 11 de agosto de 2022.

DANTAS, Juliana Bulhões Alberto. **O impacto das condições de trabalho e da precarização da profissão na vida do jornalista.** 2019. 307 f., il. Tese (Doutorado em Comunicação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/35573>>. Acesso em: 14 de nov. de 2023.

LELO, Thales Vilela. **Reestruturações produtivas no mundo do trabalho dos jornalistas : precariedade, tecnologia e manifestações da identidade profissional.** 2019. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Campinas, 2019a. Disponível em: <<https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2019/03/Tese-LELO-T-Reestrutura%C3%A7%C3%B5es-produtivas-no-mundo-do-trabalho-dos-jornalistas.pdf>>. Acesso em 16 de nov de 2023.

LIMA; Mick *et al.* **Perfil do jornalista brasileiro 2021: características sociodemográficas, políticas, de saúde e do trabalho.** 1. ed. Florianópolis: Quórum Comunicações, 2022. Disponível em: <<https://perfildojornalista.paginas.ufsc.br/files/2022/06/RelatorioPesquisaPerfilJornalistas2022x2.pdf>>. Acesso em 9 de julho de 2022

COSTA, Rafael Rodrigues da (coord. regional); *et. al.* **Perfil do jornalista do Nordeste 2023: características sociodemográficas, políticas, de saúde e do trabalho.** Florianópolis: Quórum Comunicação, 2023. Disponível em: <<https://perfildojornalista.paginas.ufsc.br/files/2023/10/2023-10-22-Perfil-do-Jornalista-do-Nordeste-GEIMISON-MAIA-et-al.pdf>>. Acesso em 17 de nov. 2023.

MICK, Jacques. **Detalhamento metodológico da pesquisa “Perfil profissional do jornalismo brasileiro”.** Florianópolis: TMT/UFSC, 2013. Disponível em: <<http://perfildojornalista.ufsc.br/>>. Acesso em 17 de maio de 2022.

MICK, Jacques; LIMA, Samuel. **Perfil do jornalista brasileiro - características demográficas, políticas e do trabalho jornalístico em 2012.** Florianópolis: Insular, 2013.

NICOLETTI, Janara. **Reflexos da precarização do trabalho dos jornalistas sobre a qualidade da informação: proposta de um modelo de análise.** 2019. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, Florianópolis, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/215446>> . Acesso em: 14 de nov. de 2023.

PARREIRA, Jordanna de Sousa. **O trabalho em pauta: a fala das jornalistas sindicalizadas no Tocantins.** 2019. 151f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Sociedade) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade,

Palmas, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/1577>>. Acesso em 15 de nov de 2023.

PEREIRA, Ligia Tesser. **As mulheres no Jornalismo do Paraná: uma análise de desigualdades de gênero no ambiente de trabalho**. 2020. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) - Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2020. Disponível em: <<https://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/3250>>. Acesso em 15 de nov de 2023.

SILVA, J. P. R. **Os desafios dos jornalistas durante a pandemia de Covid-19: as mudanças e dinâmicas da produção de notícias nas redações de televisão**. 2021. 117f. Dissertação (Mestrado Profissional) - Universidade de Fortaleza, Programa de Mestrado Profissional em Administração. Fortaleza, 2021. Disponível em: <<https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9575/acervo/detalhe/127109?guid=1700141901818&returnUrl=%2fterminal%2f9575%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1700141901818%26q quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d127109%23127109&i=1>>. Acesso em 16 de nov de 2023.

SILVA, Naiana Rodrigues da. **As relações de comunicação e de trabalho de jovens jornalistas cearenses: um estudo sobre as dramáticas do uso de si, o ethos e a deontologia profissionais**. 2022. 338f. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação). Universidade de São Paulo. 2022. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27164/tde-22112022-165514/en.php>>. Acesso em: 14 de nov. de 2023.

SOUZA, Érica Cristina Pereira Lima de. **“Corte pra elas”: impactos do gênero no trabalho de jornalistas, homens e mulheres, nas emissoras de televisão tradicionais e da internet**. 2020. 168f. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Administração). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. 2020. Disponível em: <http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Administracao_EricaCristinaPereiraLimaDeSouza_7996.pdf>. Acesso em: 15 de nov. de 2023.

THIBES, Andre Caetano. **O freelancer como estratégia de precarização do trabalho jornalístico: um estudo sobre profissionais de grandes redações de São Paulo**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, Florianópolis, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/193987>>. Acesso em: 14 de nov. de 2023.